

## **Contadores – Grupo de Contadores de Histórias do Campus Restinga**

Autor: Andressa Maciel Duarte

Orientador: Gabriela Fontana Abs da Cruz;

Co-autores: Endrius Vinicius Prates Fraga Júlia Rocha da Silva

Nível: Ensino Médio Técnico

Categoria: Extensão

### **Resumo:**

O Grupo de Contadores de Histórias do Campus Restinga é um projeto de extensão que tem por objetivo despertar nas pessoas o interesse e o encantamento pela leitura, resgatar leitores e ampliar o conhecimento sobre diversos tipos de histórias. O primeiro passo foi a organização de um curso (ainda em andamento) voltado para técnicas de contação de histórias, oferecido para adolescentes e adultos da comunidade interna e externa ao campus. As oficinas são realizadas uma vez por semana e nelas são desenvolvidas várias dinâmicas, as quais ajudam na desinibição, na memorização, no improviso e nas técnicas vocais; ou seja, são trabalhadas todas as técnicas que um bom contador histórias deve ter. Além disso, são trabalhados diferentes tipos de narrativas, como contos e lendas gaúchos, fábulas, contos africanos e indígenas, contos de fadas, etc. A segunda etapa do projeto é a formação de um grupo de voluntários, que hoje soma treze participantes, para atuar como contador de histórias em ambientes externos ao IFRS, como hospitais, escolas e eventos culturais. A primeira parceria estabelecida foi com o Hospital Restinga e Extremo Sul, em que o grupo proporcionará, a partir de setembro, a hora do conto a crianças de zero a 12 anos que estão na ala de internação pediátrica. Com esse trabalho, acreditamos que será possível resgatar leitores, no caso os próprios voluntários, e estreitar sua relação com histórias, pois quem conta, precisa ser leitor. Isso significa que, para escolher adequadamente uma história, é necessário que o contador conheça muitas delas e que as leia tantas vezes quanto forem necessárias, para que haja a apreensão de todos os aspectos importantes para a contação e para a compreensão por parte do ouvinte. Além disso, a hora do conto poderá ser um ponto de partida para a formação de novos leitores, pois, ouvir histórias, ajuda a ativar a imaginação, a focar a atenção e a refletir sobre a história narrada. Desse modo, a criança, ao desenvolver o hábito de escutar histórias, provavelmente se motivará a ler.